

O esporte para além das “quatro linhas”...

Milena Roman Fiorin¹, Tiago Locatelli^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves.
Bento Gonçalves, RS, Brasil

O ato de praticar algum esporte como o handebol ou o futsal, por exemplo, está muito presente em alguns estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Bento Gonçalves. Em decorrência desse ato, várias equipes provindas das distintas modalidades esportivas, dentre elas, o handebol feminino, o futsal masculino e feminino, foram desenvolvidas ao longo dos anos no Campus. Destaca-se que a respectiva pesquisa é desdobramento de um projeto de ensino desenvolvido na Instituição, no ano de dois mil e dezoito: “Esportes coletivos na escola: o handebol e o futsal como possibilidades educacionais”. O trabalho tem como tema a análise do impacto da prática do handebol e futsal na vida acadêmica e no dia-a-dia desses estudantes. O ato de praticar algum esporte é muitas vezes atrelado como influência positiva, tanto na vida acadêmica, como na vida pessoal das crianças, jovens e adolescentes. Diante do exposto, a pesquisa tem como objetivo analisar o impacto da prática do handebol e do futsal na vida acadêmica e no dia-a-dia dos estudantes do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves, participantes desse projeto. A relevância do presente estudo se materializa pela prática do esporte sempre ser vista como fator positivo para o estudante da Educação Básica. Para a coleta dos dados da pesquisa, utilizou-se um questionário semiestruturado que foi aplicado para dez os alunos participantes da atividade. Os sujeitos de pesquisa tinham faixa etária entre quinze e dezoito anos. A partir das análises dos dados coletados, encontraram-se muitos resultados positivos quanto ao impacto do esporte no cotidiano, dentre eles: melhora no estado psicológico; é um fator de distração; alivia o estresse e controla a ansiedade; desenvolve as habilidades e o condicionamento físico; aumenta a disposição. No questionamento sobre o desempenho acadêmico: maior foco e atenção em sala; interesse em manter boa postura em aula; o pensamento e o raciocínio são mais rápidos. Como pontos positivos da participação: estimula a interação social; sair da “zona de conforto”; respeito entre colegas; propostas para superar desafios; estimula o condicionamento físico; fortalecimento de amizades. Já nos negativos: perda de aulas para participar das competições; deslocamento mais difícil para alguns alunos que moram em outra cidade; cansaço devido à falta de tempo livre na instituição. Por fim, ressalta-se que o esporte, no contexto avaliado, contribuiu significativamente no desempenho acadêmico e no cotidiano de estudantes que participam das atividades de handebol e futsal.

Palavras-chave: Desempenho escolar. Esporte. Handebol. Futsal.

Nível de ensino: Técnico de nível médio

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 80/2017 – Bolsas de Ensino 2018.